Juliano Noberto Silva Aguiar

A PRÁTICA DO ATLETISMO COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL

Ji-Paraná
2020

Juliano Noberto Silva Aguiar

A PRÁTICA DO ATLETISMO COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL

Artigo apresentado ao curso de Educação Física Licenciatura, do Centro Universitário São Lucas 2020, como requisito final para obtenção do título de graduação licenciatura em Educação Física.
Orientadora: Profª. Ma. Regiane Caris dos Santos

Ji-Paraná
2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

A282p Aguiar, Juliano Noberto Silva.

A prática do atletismo como conteúdo da educação física escolar no ensino fundamental. / Juliano Noberto Silva Aguiar. – Ji-Paraná, 2020.
17 p.

Artigo Científico (Curso de Educação Física) – Centro Universitário São Lucas, Ji-Paraná, 2020.

Orientadora: Profª. Ma. Regiane Caris dos Santos

1. Educação Física Escolar. 2. Atletismo. 3 Práticas Pedagógicas. I. Santos, Regiane Caris dos. II. Título.

CDU 796.42

Ficha Catalográfica Elaborada pelo Bibliotecário Giordani Nunes da Silva CRB 11/1125

JULIANO NOBERTO SILVA AGUIAR

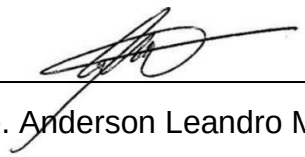
A PRÁTICA DO ATLETISMO COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL

Artigo cientifico apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná, como requisito de aprovação para obtenção do Título de Licenciatura em Educação Fisica.
Orientador (a): Prof. Ma. Regiane Caris dos Santos.

Ji-Paraná, 07 de dezembro de 2020.
Avaliação/Nota: 9,7

BANCA EXAMINADORA

Prof. Ma. Regiane Caris dos Santos Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná



Prof. Esp. Anderson Leandro Maria Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná

Prof. Esp. Juliana Aparecida Dias Maciel Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná

A PRÁTICA DO ATLETISMO COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL [1]

Juliano Noberto Silva Aguiar[2]

Resumo: O Atletismo é um esporte que não é muito popular no Brasil comparado ao futebol, assim o atletismo geralmente só é visto em olimpíadas e competições, e pouco visto dentro das aulas de Educação Física. Portanto o objetivo desta pesquisa foi identificar como o atletismo está sendo aplicado como conteúdo nas aulas de Educação Física no ensino fundamental. Para alcançar o objetivo proposto desta pesquisa a metodologia adotada foi baseada na revisão bibliográfica usando-se artigos e livros dos anos entre 2000 a 2020 com as palavras chaves: Atletismo, Educação Física, Professores. Os resultados encontrados mostram que o Atletismo é realizado dentro da escola, mas que muitos docentes aplicam de forma superficial e os desafios apontados pelos docentes na pesquisa estão relacionados com a falta de infraestrutura e falta de materiais, mas por outro lado os alunos afirmam que a metodologia usada é inadequada não sendo atrativa para adesão ao atletismo. É possível trabalhar o atletismo aprofundado dentro das escolas e que há professores que mesmo com todas dificuldades encontrada usam a criatividade e os recursos disponível para prática deste esporte. Podemos concluir que o Atletismo é importante e deve ser trabalhado mais aprofundado nas escolas de maneira sistematizada e de forma lúdica em teoria e prática oportunizando mais conhecimento e experiência aos alunos onde sentirão prazer em realizar as atividades propostas pelos professores no ambiente escolar. Portanto torna-se essencial que os profissionais de Educação Física desenvolvam o Atletismo em suas aulas apresentando todas as características e modalidades deste esporte aos alunos.

Palavras-Chave: Atletismo. Educação Física. Professores. Práticas Pedagógicas. Escola.

THE ATHLETICS PRACTICE AS CONTENT OF SCHOOL PHYSICAL EDUCATION IN FUNDAMENTAL EDUCATION

Abstract: Athletics is a sport that is not very popular in Brazil compared to football, athletics is generally seen only in Olympics and competitions, and a little seen in Physical Education classes. Therefore, the objective of this research is to identify how athletics is being applied as content in Physical Education classes in elementary school. To achieve the proposed objective of this research, the methodology adopted is based on a bibliographic review using articles and books from 2000 to 2020 with the keywords: Athletics, Physical Education, Teachers. The results found shows that Athletics is carried out inside the school, but that many teachers apply it superficially and the challenges pointed out by the teachers in the research are related to the lack of infrastructure and materials, but on the other hand the students affirm that the methodology used is inadequate and is not adapted for adherence to athletics. It is possible to work in-depth athletics within schools and that there are teachers who, despite all the difficulties encountered, use the creativity and resources available to practice this sport. We can conclude that Athletics is important and should be practiced in more deepened in schools in a systematic way and in a playful way in theory and practice, providing more knowledge and experience to students where they will feel pleasure in carrying out the activities proposed by teachers in the school environment. Therefore, it is essential that Physical Education professionals develop Athletics in their classes include all the characteristics and modalities of this sport to students.

Keywords: Athletics. Education. physical. Teachers. Pedagogical. Practices. School.

[1] Artigo apresentado no curso de graduação em Educação Física Licenciatura do Centro Universitário São Lucas 2020, como Pré-requisito para conclusão do curso, sob orientação da professora Especialista Regiane Caris dos Santos. Email: regianecaris@hotmail.com

[2] Acadêmico do curso de Educação Física da Faculdade São Lucas – julianonoberto@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O Atletismo acompanha o ser humano desde os tempos dos nossos ancestrais. A sua prática ajudou na luta pela fuga dos predadores para sobreviver e na busca por alimentos. Para isso era preciso correr, saltar obstáculos e lançar objetos e com essas habilidades aprimoradas conseguiria caçar e pescar e fugir de predadores. Portanto ao longo dos anos essas habilidades vieram se desenvolvendo e foram adaptadas para modalidades do atletismo em competições (CBAT, 2010).

Segundo a Confederação Brasileira de Atletismo (CBAT) o Atletismo conta a história esportiva do homem no Planeta. É chamado de esporte-base, porque em sua execução o ser humano realiza os movimentos naturais como correr, saltar, arremessar. E a primeira competição foi em 776 A.C, onde se realizou uma corrida com o equivalente a 200 metros, o vencedor foi considerado o primeiro campeão olímpico da história. Desde então vem ocorrendo competições, hoje em dia como podemos ver são os mundiais e as olimpíadas. Em nosso país a CBAT é a responsável pelos eventos e no mundo a Associação Internacional de Federações de Atletismo (IAAF) é responsável.

Na atualidade o Atletismo é um esporte com diversas modalidades incluindo elas provas de pista (corridas), de campo (saltos e lançamentos), provas combinadas, como decatlo e heptatlo, o pedestrianismo (corridas de rua), corridas em campo (cross country), corridas em montanha, e marcha atlética (CBAT, 2010).

No contexto escolar os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN´S) relatam a importância das explorações das experiências de forma individual, portanto no ensino fundamental deve-se buscar abordar nas aulas a maior diversidade possível de movimento como: saltar, correr arremessar, marchar, lançar. Este esporte proporciona a valorização do potencial de cada aluno e por ser um esporte rico em movimentos os praticantes não fica preso a movimentos específicos (BRASIL, 1997).

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o esporte é uma das práticas mais conhecidas na atualidade com associações, confederações esportivas, regido por regras que definem as competições. Portanto o esporte não tem apenas esses fins e sim pode ser praticado em forma de lazer e saúde, com autonomia para recriação do mesmo.

A BNCC divide os esportes da seguinte forma: Esporte de marca, precisão, técnico combinatório, rede/quadra dividida ou parede de rebote, campo e taco, invasão territorial e combate. O Atletismo está incluído em esportes de marca que obtêm seus resultados por meio de metros, segundos ou quilos.

O Atletismo é conhecido como um esporte clássico na Educação Física, mas ainda está sendo pouco trabalhado no ambiente escolar brasileiro, geralmente o Atletismo é conhecido mundialmente como um esporte de alto rendimento de atletas de alto nível com marcas impressionantes e recordes incríveis que muitos veem como coisa de outro planeta, mas dentro das escolas é pouco difundido se comparados a outros esportes coletivos (MATTHIESEN e CALVO, 2004).

Entretanto será que as crianças e adolescentes hoje na atualidade só tem o conhecimento sobre o Atletismo como um esporte de alto rendimento? Muitos apenas conhecem este esporte apenas pelas mídias, pelos sites e televisão e acaba ficando com um conhecimento limitado sobre o esporte, portanto não tendo experiências e práticas do mesmo (MATTHIESEN e CALVO, 2004).

Segundo Marques e Iora (2009), o Atletismo está sendo pouco praticado dentro da Educação Física escolar e quando é praticado fica apenas em corridas e saltos, e na maioria das vezes está incluído mais como aquecimento de alguma outra atividade e não como atividade principal, com isso os esportes mais trabalhados dentro do âmbito escolar são os esportes coletivos.

Para Matthiesen (2005) a falta da realização do Atletismo no ambiente escolar é ocasionada por alguns fatores entre eles estão: espaço físico, matérias, formação do professor, desinteresse dos alunos ou do próprio professor. Mas sabemos que estes fatores não podem ser atribuídos totalmente para a falta desta prática, porque hoje vivemos um momento em que a tecnologia está em todo lugar e com isto o acesso aos conteúdos ficam mais acessíveis, assim podendo facilitar a prática do Atletismo dentro do ambiente escolar.

1.1 A Prática pedagógica no atletismo

No século XXI ainda pode se ver professores de Educação Física que ainda se limitam em suas aulas em passar como conteúdos apenas os esportes mais tradicionais como: futsal, vôlei, handebol, basquete e com isso acaba deixando de lado outros esportes, e um deles é o atletismo que acaba sendo excluído do plano de ensino do professor ou quando incluso pouco executado seja na parte conceitual e atitudinal. (DARIDO, 2001).

Os professores de Educação Física buscam passar e trabalhar em suas aulas técnicas psicomotoras e motricidade aos alunos em busca de proporcionar a eles uma melhora nas formas corporais e autonomia de realizar certos movimentos básico como correr, saltar, dançar etc. Isto acontece devido a concepção que quanto mais contato e experiências motoras o aluno tiver maior será sua capacidade de desenvolver autonomia em seus movimentos, mas a realidade podemos perceber que isso não costuma acontecer conceitualmente e também não é levado em prática para os alunos (RETONDAR E DARIDO, 2001).

Portanto a prática do Atletismo pode estar sendo pouco aplicada pelos docentes na Educação Física escolar, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN´S) a abordagem com a valorização do desempenho técnico e com pouca ênfase no lúdico e no prazer acaba trazendo a exclusão do aluno e a rejeição do mesmo. Para incluir o aluno deve-se ver a realidade do mesmo seu meio social e pessoal, suas dúvidas e necessidades e a partir destes fatores pode se construir um ambiente de aprendizagem (BRASIL, 1998).

O ensino dos conteúdos do Atletismo em aulas de Educação Física se concentra em poucas modalidades, geralmente somente em corridas e saltos. Além disso, em muitas escolas, este esporte é desenvolvido com o objetivo de superar o adversário, através de metodologias que visam somente ao rendimento, ficando à mercê da criatividade de buscar e construir novas formas de movimento e de inserção no contexto pedagógico.

Visando uma boa prática de desenvolver o Atletismo na escola a Associação Internacional de Federações de Atletismo (IAAF) desenvolveu o projeto da MiniAtletismo que tem a proposta de mostrar práticas do Atletismo para crianças fazendo o atletismo um esporte atraente, acessível e intuitivo e com intuito de ser uma abordagem distinta das modalidades para adultos (GOZZOLLI, SIMOHAMED, EL-HEBIL, 2014).

O MiniAtletismo tem como objetivo em suas práticas busca que várias crianças possa estar ativa ao mesmo tempo, que experimentem formas diferentes de movimentos básicos,

que possa ser realizado em equipes sendo as mesmas mistas com meninos e meninas juntos (GOZZOLLI, SIMOHAMED, EL-HEBIL, 2014).

Portanto este esporte tem fundamental importância na Educação Física escolar porque as capacidade e habilidades motoras que é trabalhada com a prática do mesmo serve para melhorar a execução de seus movimentos, com isso auxilia não só na prática no Atletismo em si, mas também no desempenho em outros esportes e atividades a serem realizadas. O Atletismo realizado dentro da escola para crianças e jovens proporciona experiências básicas para seu desenvolvimento motor (BRAGADA, 2000).

Diante do contexto apresentado esta pesquisa teve por objetivo identificar como o atletismo está sendo aplicado como conteúdo nas aulas de Educação Física no ensino fundamental.

2 MATERIAL E MÉTODO

Está pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica, de acordo com Gil (2002) este modelo de pesquisa foi realizado com material já elaborado como livros e artigos científicos, assim fazendo uma análise de diversos estudos de um assunto definido, neste tipo de pesquisa o pesquisador tem uma visão ampla por se tratar de um mesmo assunto mais com uma diversidade de posições encontradas no decorrer do estudo.

A coleta de dados foi realizada em páginas eletrônicas como sciELO e google acadêmico com artigos e livros publicados entre os anos de 2000 a 2020, nos quais foi investigado como o Atletismo está sendo aplicado dentro da Educação Física escolar, assim descrevendo a importância deste esporte dentro do âmbito escolar.

Para levantamento de dados foram utilizados 35 artigos 2 livros, porém foi aproveitado apenas 17 artigos e 2 livros que estavam dentro da temática trabalhada. Como critério de inclusão todos os materiais publicados a partir de 2000 condizentes com o tema a prática do atletismo como conteúdo da educação física escolar no ensino fundamental**.** Como critério de exclusão foram desconsiderados todas as publicações que foram publicadas nos anos anteriores a 2000, ou publicações que não retratam a prática do Atletismo no ensino fundamental.

Os dados coletados foram analisados e registrados partir dos relatos identificando os fatores que podem interferir na prática do atletismo nas aulas de Educação Física do Ensino Fundamental e também a importância desta prática dentro do ambiente escolar.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O atletismo é um esporte que na maioria das vezes é negligenciado na Educação Física escolar. Ele sempre foi observado como tendo grande importância para as crianças que estão cursando os anos iniciais escolar, é nesta etapa que se desenvolve as habilidades fundamentais. No processo de aprendizagem motora, um dos objetos de estudo da Educação Física, é necessário entender o desenvolvimento da criança no sentido de expressar a sua habilidade nos movimentos coordenativos (PEDROSA *et al*, 2011).

Levando em consideração as fases de desenvolvimento motor das crianças e a forma como podemos contribuir com esses aspectos, se torna importante compreender como os professores trabalham o atletismo nas escolas e para isso revisamos alguns trabalhos científicos na busca de identificar se esta modalidade está sendo ofertada e como está sendo desenvolvida na prática.

Para analisarmos esta temática verificamos uma pesquisa realizada por Pedrosa *et al* (2011) no município de Porto Velho-RO em 2011, onde foi entrevistado 19 professores de Educação Física da rede municipal, e foi aplicado um questionário com quatro perguntas sendo elas relacionadas ao espaço físico, planos de aulas, matérias e aceitação do Atletismo pelos alunos.

Os resultados encontrados na pesquisa mostram que 58% dos professores relataram que o espaço para a prática é parcialmente apropriado, 89% contempla superficialmente o Atletismo em seu plano de ensino, 53% relatou que não há materiais apropriados para a prática do Atletismo e 84% relataram que os alunos aceitam muito bem a prática deste esporte.

Podemos observar que um número bem considerável trabalha o atletismo na escola, mas de forma superficial, mas é preciso que esta modalidade seja desenvolvida em sua profundidade bem como outros esportes como por exemplo, o futsal. Outros fatores que os professores relatam sobre as dificuldades de se trabalhar o Atletismo é o espaço e falta de materiais, porém o atletismo é uma modalidade que mesmo com a ausência de uma pista oficial e outros setores como arremessos, lançamentos e saltos, é possível ter diversas possibilidades para adaptações e conhecimento da modalidade. Na aprendizagem do aluno é possível utilizar de diversos materiais alternativos assim a criança pode aprender de forma prazerosa esta modalidade mesmo com ausência de espaço e materiais adequados (MATTHIESEN, 2014).

É importante salientar que os alunos estão interessados em realizar a prática do Atletismo, mas cabe ao professor de Educação Física trazer a eles esta experiência para vivenciar esta prática, independente das condições encontrada no ambiente escolar (PEDROSA *et al* 2011).

Ainda corroborando com o estudo de Pedrosa *et al* (2011) podemos citar a pesquisa realizada por Mesquita (2012), desenvolvida no distrito de Abunã em Porto Velho-RO. Nesta pesquisa foi aplicado um questionário com perguntas fechadas e abertas contendo 5 questões sendo elas realizada com 45 alunos do ensino fundamental com intuito de coletar informações sobre a prática do Atletismo dentro das aulas.

Dentre as perguntas aplicadas algumas nos chama atenção, a questão 3 que indaga quem é o responsável por despertar o interesse pelo Atletismo? 78% responderam que é papel do professor fazer com que eles despertam o interesse pela prática deste esporte. A questão 4 pergunta qual a modalidade esportiva realizada nos jogos escolares? apenas 11% responderam que participam do Atletismo nos jogos escolares assim os outros 89% participam de outras modalidades. E para finalizar a questão 5 é quais são os motivos para a falta de interesse pelo Atletismo? 40% dos alunos citaram que a falta de interesse no Atletismo é por falta de espaço físico e de materiais, e também relataram que o professor(a) aplica sempre as mesmas atividades com bolas ou práticas como de pular pneus, mas que também era algo positivo porque assim poderiam brincar.

Podemos analisar que o número de alunos que praticam o atletismo na escola é baixo comparado a outras modalidades, o que pode estar relacionado com poucas aulas e variação de atividades bem como falta de materiais e espaços adequados dentro desta modalidade como mencionado pelos alunos.

Um dos fatores importantes para a prática do atletismo na escola é o professor de Educação Física pois ele é responsável por decidir qual esporte vai aplicar em suas aulas, assim podendo trazer o Atletismo para suas aulas como uma ferramenta de aprendizado com isto suas aulas podem ser mais atraentes (MESQUITA, 2012).

Para Bonapaz (2013) o profissional de Educação Física precisa criar uma relação afetiva com seus alunos, para assim conquistá-los e ter a participação de todos, assim fazendo a inclusão dos alunos com o intuito de todos aprender.

Os alunos ainda relatam que o professor trabalha as mesmas atividades, e isso faz com que as aulas se tornam algo monótono, assim surge o desinteresse dos alunos por determinados esportes. Portanto podemos perceber a importância do profissional de

Educação Física para propor novas experiências como a prática do Atletismo e outras (MESQUITA, 2012).

No mesmo viés das pesquisas de Pedrosa *et al (*2011) e Mesquita (2012) foi realizada uma pesquisa na cidade de três de maio (RS) por Bonapaz (2013), onde foi aplicado um questionário para 15 professores do ensino fundamental de escolas municipais, estaduais e particulares.

Nesta pesquisa foi identificado os seguintes dados: 93% dos professores responderam que trabalham o Atletismo em suas aulas, 69% dos professores inicia este esporte na Educação Infantil e séries iniciais, 80% respondeu que sim existe dificuldade no ensino do Atletismo no ambiente escolar e com isso 84% respondeu que a dificuldade ocorre pelo fato de não haver espaço físico suficiente para a prática e desinteresse dos alunos. A última pergunta é a que nos chama mais atenção por querer saber o que pode ser feito para melhorar o interesse dos alunos pelo Atletismo? 36% responderam que aumentar o número de competições e jogos, 20% melhorar a infraestrutura do ambiente escolar e 24% respondeu aumentar a divulgação da modalidade por meio das mídias.

Percebemos que neste estudo mostra que os professores de Educação Física sabem a importância do Atletismo no ambiente escolar e 93% respondeu que trabalham este esporte em suas aulas, mas que há fatores que acaba dificultando esta prática, como foi citado falta de espaço físico e desinteresse dos alunos (BONAPAZ, 2013).

Diante dos resultados obtidos podemos observar que os professores estão aplicando o Atletismo dentro de suas aulas mesmo com as dificuldades encontradas. Para estes docentes as soluções para aumentar o interesse dos alunos pelo atletismo é, aumentar o número de competições, divulgação nas mídias e melhorar a infraestrutura do ambiente escolar.

Em uma pesquisa realizado por Oviedo (2014) com 27 alunos da 7° serie participantes de um projeto que foi feito um questionário com uma aplicação inicial e após uma intervenção foi feito um questionário final. Está pesquisa foi realizada no município de Cascavel no Paraná onde foi aplicado um questionário com perguntas abertas inicial para os alunos obtendo os seguintes resultados que 11 alunos disseram que não sabe para que serve o Atletismo, 17 alunos que não sabe o que é o Atletismo e que não teve aulas deste esporte e 100% dos alunos citaram que não sabe como este esporte é dividido.

Diante das respostas do primeiro questionário foi feito uma intervenção com a turma de aplicar o Atletismo a eles sobre a teoria e como este esporte é e também práticas realizadas buscando passar os fundamentos básicos de forma lúdica.

Após a intervenção foi aplicado um questionário novamente e os resultados foram que 21 alunos gostaram das atividades passadas sobre o Atletismo, 19 alunos responderam que o Atletismo é dividido em saltos, arremessos e corridas, 11 alunos gostaram das provas de corrida com obstáculo e lançamento de dardo que foram as mais citadas e 19 alunos responderam que gostariam que o professor trabalhasse o Atletismo em suas aulas.

Portanto este estudo mostra que o Atletismo pode ser ensinado dentro das escolas e mostrou a importância dos alunos ter esse conhecimento, assim possibilitando novos aprendizados e conhecendo diferentes modalidade e culturas corporais (OVIEDO, 2014).

Através das atividades aplicadas na escola mostra que é possível ensinar o Atletismo e que os alunos são capazes de compreender assim demonstrando interesse pela prática e com uma grande participação. Assim podemos perceber que o segundo questionário mostra que os alunos tiveram um grande aprendizado sobre está modalidade que praticamente não tinham conhecimento e com isso a grande maioria respondeu que quer que o professor trabalhe esse esporte em suas aulas (OVIEDO, 2014).

Uma pesquisa acrescentando os resultados anteriores realizada por Lecot e Silveira (2014) em uma escola da rede privada no município de balneário Camboriú em SC. O objetivo principal foi identificar se as crianças e adolescentes conhecem o Atletismo e se o mesmo foi aplicado nas aulas, foi aplicado um questionário para 73 alunos.

A primeira questão pergunta aos alunos se eles conhecem o Atletismo como modalidade esportiva e 97,3% responde que sim conhece, a segunda questão questiona se eles trocariam outras modalidades esportivas para praticar o Atletismo e qual modalidade preferem, apenas 4,2% dos alunos preferem o Atletismo como esporte principal, e 31,9% preferem futsal como esporte de sua preferência.

Diante dos resultados os alunos acabam não gostando do Atletismo porque não há conhecimento ou experiência vivenciada do mesmo. Portanto se os professores colocassem este esporte no seu plano de aula irá proporcionar o conhecimento do mesmo, assim os alunos vão sentir prazer realizando as atividades desta modalidade (LECOT e SILVEIRA, 2014).

Nas aulas de Educação Física os alunos estão dispostos a aprender sobre o Atletismo porque é uma modalidade não difundida dentro do ambiente escolar e assim por ser algo diferente ficam motivados a aprender e compreender sobre esta modalidade (LECOT e SILVEIRA, 2014).

Ainda corroborando com o estudo de Lecot e Silveira (2014), a pesquisa de Cardeal e Vieira (2013) no Rio de Janeiro questionaram a 16 professores de instituições diferentes a fim de conhecer sobre o Atletismo nas aulas de Educação Física. Os resultados obtidos afirmam que 62,5% trabalham o Atletismo dentro do seu plano de ensino e os demais 37,5% não. O conteúdo mais trabalhado é a corrida de velocidade que foi citado por 9 professor. Questionado aos docentes dos recursos que utilizam, 8 respondam vídeo, 7 livros, 6 imagens, 3 apostilas e 2 internet.

Podemos analisar que os professores entrevistados relataram que é possível aplicar o Atletismo dentro do ambiente escolar seja de forma técnica ou lúdica, essa afirmação foi feita pelos professores que aplicam o Atletismo como também foi dada pelos professores que afirmou que não trabalham este esporte em suas aulas (CARDEAL e VIEIRA, 2013).

Portanto podemos observar que alguns professores no estudo realizado aplicam o Atletismo mesmo sem recursos necessários para a prática, e já outros docentes que trabalham na mesma escola não tem esta preocupação. Para Freire (1997) ocorre uma possível falta de criatividade e comodismo por parte dos professores dentro do ambiente escolar (CARDEAL e VIEIRA, 2013).

4 CONCLUSÃO

Podemos concluir que quando falamos da prática do Atletismo no ambiente escolar ele é trabalhado dentro da escola mesmo de forma superficial e que muitos professores encontram desafios como falta de materiais e recursos e desmotivação dos alunos.

Porém há vários autores que relatam que é possível desenvolver o Atletismo dentro do ambiente escolar mesmo que seja em uma escola com pouca estrutura e poucos recursos disponíveis para a prática do mesmo.

Identificamos que são poucos os profissionais de Educação Física que aplicam o Atletismo em suas aulas de forma total, e que muitos acabam deixando de lado esta prática, e quando é aplicada acaba sendo de forma superficial, assim alegando falta de espaço físicos e de recursos materiais, mas também há profissionais que buscam diversas maneiras e usam suas criatividades para aplicar este esporte mesmo com o mínimo de recurso.

A falta de uma prática eficiente acaba prejudicando os alunos por ficar limitados a novos conhecimentos e experiências que podem ser proporcionadas pelo Atletismo e muitas vezes pelo fato de não ter a compreensão deste esporte acaba sempre praticando outros que já tem contato.

Diante desta pesquisa conclui-se que o Atletismo está sendo abordado e sendo praticados nas aulas de Educação Física, mas ainda de forma superficial se comparados a outros esportes como exemplo o futsal e vôlei. Portanto torna-se essencial que os profissionais de Educação Física desenvolvam o Atletismo em suas aulas apresentando todas as características e modalidades deste esporte aos alunos.

REFERÊNCIAS

MATTHIESEN, S. Q; CALVO, A. P. Atletismo se aprende na escola: oficinas pedagógicas. P. 1-08, 2004.

DARIDO, S. C. Os conteúdos da educação física escolar: influências, tendências, dificuldades e possibilidades. **Perspectivas em Educação Física Escolar, Niterói**, v. 2, n. 1, p. 5-26, 2001.

MARQUES, J. L.; LORA, J. A. Atletismo Escolar: possibilidades e estratégias de objetivo, conteúdo e método em aulas de Educação Física**. Movimento**, v. 15, n. 02, p. 103-118, 2009.

DIEDERE, J. A.; HÖHER, A. J. O atletismo nas aulas de educação física das escolas de novo hamburgo/rs: possibilidades e limitações. **Nuances: estudos sobre Educação, Presidente Prudente-SP**, n.1, v. 27, p. 127-146, 2016.

ROSÁRIO, L. F. R.; DARIDO, S. C. A sistematização dos conteúdos da educação física na escola: a perspectiva dos professores experientes. **Motriz, Rio Claro**, v. 11, n. 3, p. 167-178, 2005.

BRAGADA, J. O Atletismo na escola - proposta programática para abordagem dos lançamentos “leves”. **Horizonte – Revista de Educação Física e Desporto**, v. 17, n. 99, p. 1-12, 2000.

MARQUES, C.L.S; LORA, J. A. Atletismo Escolar: possibilidades e estratégias de objetivo, conteúdo e método em aulas de Educação Física. **Movimento**, v. 15, n. 02, p. 103-118, 2009.

GOZZOLLI, C. SIMOHAMED, J. EL-HEBIL, A, M. MiniAtletismo iniciação ao esporte: Guia prático de atletismo para crianças. n. 02, p. 01-64, 2014.

CBAT Confederação Brasileira de Atletismo. Origens. Disponível em: http://www.cbat.org.br/atletismo/origem.asp. Acesso em: 05 setembro 2020.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

PEDROSA, O. P. et al. A prática de atletismo nas aulas de educação física nas escolas de ensino fundamental no município de porto velho. p. 1-11, 2011.

MESQUITA, E. O. A falta de interesse dos alunos do ensino fundamental pela prática do atletismo. p. 1-45, 2012.

BONAPAZ, L. A situação do ensino do atletismo em escolas de três de maio (RS). P 1-25, 2013.

LECOT, F. M. SILVEIRA, L. A. O conhecimento do conteúdo atletismo na educação física escolar. **Cinergis revista do Departamento de Educação Física e Saúde e do Mestrado**

em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul / Unisc, v. 15, n. 03, p. 129-134, 2014**.**

CARDEAL, L. S; VIEIRA, V. A prática do atletismo: uma realidade no meio escolar?. **EFDeportes.com, Revista Digital.** N. 183, 2013.

MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo na escola**. 1. ed. Maringá: Editora da Universidade estadual de Maringá, 2014.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas s.a, 2002.